



**ATA DA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
PLATINA, REALIZADA EM 30 DE SETEMBRO DE
1999.**

Às vinte horas do dia trinta do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, no prédio da Câmara Municipal de Platina, Estado de São Paulo, situada na rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Alexandre Roberto Nogueira e Ilma Joaquim Rodrigues, respectivamente. O Presidente determina a primeira secretária para que proceda a chamada dos senhores vereadores que verificou constar a presença de Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getúlio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Juvenal Sérgio Montai e Maurilio Silva Fulaneto. Havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão e põe em discussão a Ata 52ª sessão ordinária realizada em 09.09.99. Ninguém fazendo uso da palavra, foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a Diretora da Câmara Municipal para ler a matéria constante do **EXPEDIENTE:- Ofício nº 306/99**, expedido pela PMP., em 08/09/99, em resposta ao Requerimento nº 028/99 de autoria do vereador Abel Rodrigues Filho; **Ofício nº 307/99**, expedido pela PMP., em 17/09/99, em resposta ao Requerimento nº 030/99 de autoria dos vereadores Abel Rodrigues Filho e Alexandre Roberto Nogueira; **Ofício nº 308/99**, expedido pela PMP., em 17/09/99, em resposta ao Requerimento nº 029/99 de autoria do vereador Abel Rodrigues Filho; **Ofício nº 314/99**, expedido pela PMP., em 22/09/99, em resposta ao Requerimento nº 031/99 de autoria do vereador Abel Rodrigues Filho; **Projeto de Lei nº 024/99 de 23/09/99**, da PMP., que **"Dispõe sobre autorização para a Prefeitura Municipal firmar Convênio com o Governo do Estado de São Paulo, visando construção de imóvel destinado ao Destacamento da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em Platina"**. Posto em discussão o vereador Abel se manifesta favorável à deliberação, visto ser um projeto importante para o Município visando a segurança do mesmo e que está recebendo o apoio do prefeito e também do Sargento Simões. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o deliberado e encaminha às Comissões competentes. **Parecer do Tribunal de Contas - TC-001654/026/98 - contas referente ao exercício de 1997**. Posto em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra.

Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o deliberado e encaminha as Comissões de Finanças e Orçamentos. **Requerimento nº 032/99**, do vereador Maurilio Silva Fulaneto, requerendo ao Senhor Prefeito a aquisição de bancos de madeira para o Centro de Saúde. Posto em discussão o vereador fala em defesa de seu requerimento dizendo que o centro de saúde necessita de mais dois ou três bancos, sendo que os existentes são poucos, e que o centro de saúde é frequentado por várias pessoas principalmente as idosas, ficando muito tempo em pé; sabe-se que a situação da prefeitura não é das melhores, mas a aquisição dos bancos é necessário. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal; **Requerimento nº 033/99**, do vereador Edson Ferreira Lopes, requerendo ao Senhor Prefeito cópia reprográfica das folhas de pagamento do funcionalismo público referente aos meses de janeiro a setembro de 1999. Posto em discussão o vereador Edson Lopes comenta "*que em 07 de maio deste ano, fiz um requerimento solicitando as folhas de pagamentos de todos os funcionários e o prefeito respondeu que as folhas estariam na Prefeitura. Que estão na Prefeitura eu sei, o que pedi foi uma cópia para que possamos acompanhar de perto o salário dos funcionários*", diz que os próprios funcionários muitas vezes cobram os vereadores dizendo que têm funcionários que recebem horas extras e não fazem nada; o motivo das folhas estarem aqui na Câmara é para poder mostrar aos interessados se o funcionários estão ou não recebendo horas extras sem trabalhar. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 034/99**, do vereador Abel Rodrigues Filho, requerendo ao Prefeito Municipal, providencias no sentido de regularizar o salário base da servidora pública municipal, Marta de Almeida Lopes Silva em razão de divergência salarial com o servidor Ayrton Camargo Ribeiro. Em discussão o vereador comenta que em sessões anteriores já foi pedido para normalizar o problema dessa funcionária, uma vez que até o próprio Tribunal de Contas já mencionou isso em seu Parecer, para que sejam tomadas as providências necessárias e não causar problemas futuros à prefeitura, como vêm causando os precatórios. Fala ainda que isto está na Constituição Federal e Estadual. Ninguém mais fazendo uso da palavra, foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 035/99**, do vereador Abel Rodrigues Filho, requerendo ao Prefeito Municipal, que regulariza a situação dos contratados de acordo com a Lei Municipal nº 396/89. Posto em discussão o vereador diz que isso também está no Parecer do Tribunal de Contas que deverá ser analisado por todos os vereadores; é um problema que vem acontecendo há vários anos e que é irregular, porque contratações só pode ocorrer em caso de emergência. Ilma comenta que este requerimento foi muito bem lembrado, mas que essa irregularidade vem acontecendo há mais ou menos quinze anos; diz que os contratados que estão sendo renovados é porque são prioridades, como o de corte e costura que não



foi levado a concurso; lembra que até pediram ao prefeito da época, sr. Mauro Carro que se fizesse concurso para esse cargo, mas ele não quis, e neste caso não tem como o Tribunal "pegar" alguma coisa. A vereadora diz que *"temos que nos conscientizar de que existe muitas coisas irregulares, não é só o salário da Marta, não são só os contratos, mas devagar as coisas vão se acertando, cada coisa em seu devido lugar; esses contratos são da época de outros e que já estão sendo julgados por isso"*, a vereadora continua dizendo que *"a política ali dentro não acaba, entra um e sai outro e às vezes por causa de não contratar um, começa a desavença, então deve os vereadores e o prefeito analisar bem para não prejudicar outras pessoas"*, mas Ilma diz que é favorável a regularização dessa situação. Abel diz que tem local que precisa da contratação, como falou a vereadora Ilma no caso da costureira, mas é bem lembrar que a prefeitura está com excesso de funcionários, como por exemplo no centro de saúde, que segundo a população têm funcionários *"trombando"* em outros. Diz que foi feito concurso, porém mal distribuído; tem certeza que o prefeito vai sensibilizar com esse problema e pôr a casa em ordem. Ninguém mais fazendo uso da palavra, em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 036/99**, do vereador Abel Rodrigues Filho, requerendo ao Prefeito Municipal, que forneça explicações quanto ao remanejamento de funcionários ocupantes de outras funções para prestarem serviços frequentes como a de motorista. Comenta que existem funcionários de outros setores exercendo funções da de motorista e motorista sem fazer nada; neste sentido pede ao prefeito que se isso estiver existindo que regulariza essa situação também. Se caso tiver pessoa adequada para exercer a função de motorista que a coloque para trabalhar e se ela estiver causando problemas que conversa com ela. Ilma diz que até conversou com o prefeito em relação a isso e que também é contra; diz que *"temos como exemplo o que aconteceu com sr. Antônio Silvério com o motorista que fundiu a Saveiro e que não estava na função dele, e que no dia de amanhã pode acontecer a mesma coisa não estava na sua função e aconteceu um imprevisto"*; comenta que esta semana conversou com o prefeito e diz que não concorda com esta atitude. Edson Lopes diz que se manifesta favorável ao requerimento e fala que *"para nós que somos vereadores e tenta consertar o que vem acontecendo em Platina, é muito feio o funcionário ganhando parado, faltando funcionário na sua função, que é caso de ambulanceiro, pode-se até citar o nome, que é o Zé Carlos que faz presente, concursado e que o prefeito fala até de mandar embora, e é um fato lamentável para nós"*. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Denúncia** protocolada em 30.09.99 sob nº 164/99, apresentada pelo eleitor e residente nesta cidade, sr. Clenil Mendes dos Santos contra Juvenal Sérgio Montai. Ilma fala que está com uma pequena dúvida, porque aqui na Câmara têm dois vereadores que tem dupla residência, mas diz que não está contra a denúncia. Abel pergunta a vereadora Ilma

quem é o outro vereador, e ela responde que é o senhor Abel, sendo que ele tem residência aqui em Platina e também na cidade de Assis, assim como Juvenal que tem residência aqui na cidade de Palmital. Edson de Oliveira diz que o denunciante tem todo o direito de fazer uma denúncia, porque ele é eleitor e residente nesta cidade. O vereador comenta que sempre procurou trabalhar honestamente, mas mesmo assim tentaram fazer uma denúncia contra ele, mas tudo foi apurado e chegou-se a conclusão de que ele não tinha culpa. Fala que a denúncia deve ser apurada, e que está vendo na denúncia duas casas, uma em Platina e outra em Palmital; a de Palmital, o vereador já esteve lá, e a de Platina não sabe nem onde é, e é por isso que deve ser apurada. Quanto ao vereador Abel, diz que já esteve na casa dele em Assis, mas que também já esteve por várias vezes na casa dele aqui em Platina; lembra que quando era Vice Presidente, a vereadora dizia que era ele quem tinha que tomar as providências em relação a isso e que muitas vezes o criticou. Diz ter falado que o interessado teria que entrar com uma denúncia e que seria apurado, dando sempre o direito de defesa, assim como Juvenal terá. Abel fala que seu pai tem residência em Assis, mas ele tem residência aqui em Platina, na rua José Domingos, 28, e que vários vereadores vão até a sua casa. Ilma diz ao vereador que houve uma denúncia na época em Edson Lopes era Presidente, mas que não foi a Plenário, não sabendo expor os motivos; diz que segundo a suplente, a denúncia chegou na Câmara, é o que sabe. José Antônio lembra que quando da tentativa de cassação do senhor João dos Reis, disse que o Regimento Interno em seu artigo 85, diz que a Câmara poderá cassar o mandato do vereador e não está escrito deverá, e é por este motivo que não vota pelo recebimento da denúncia; diz que tem uma política reta e para votar na cassação terá que ser provado que ele deve. O Regimento Interno fala que *"só devemos cassar um vereador se ele roubar ou matar e ainda se for provado"*, diz ainda que *"posso falar que Maurilio matou alguém mas se não foi provado não posso tirar a cadeira dele, mesmo que o Ministério Público tem o preso"*. João dos Reis comenta que tem pavor de denúncia, mas esta tem um valor porque quem está denunciando é o próprio interessado, diferente de outras denúncias que passaram por aqui para cassar prefeito. O próprio denunciante montou a denúncia, sem pedir para alguém, foi ao cartório e registrou, por isso deve ser bem aceita. Ninguém mais fez comentários. Em votação foi recebida por oito votos contra um. O Presidente comunica que a Denúncia foi aceita e que o vereador Juvenal Sérgio Montai está afastado de suas funções até o término do Processo. Em seguida faz um sorteio entre os vereadores para a constituição da Comissão Especial Processante. Sorteados os vereadores Edson Ferreira Lopes, eleito pelo PST, Getulio Pires de Moraes, eleito pelo PSDC e Maurilio Silva Fulaneto, eleito pelo PSDB, aceitaram a comporem a referida comissão. O presidente suspende a sessão por dois minutos para que os vereadores sorteados elegeam entre eles o Presidente, Relator e Membro. Reaberta a sessão, o Presidente declara que a Comissão Especial Processante ficou assim composta: - Presidente - Edson Ferreira Lopes; Relator



- Maurilio Silva Fulaneto; Membro - Getulio Pires de Moraes. O Presidente esclarece que será baixado um Ato referente a constituição da Comissão, enviado cópia da denúncia ao denunciado para que o mesmo possa apresentar sua defesa prévia dentro do prazo de dez dias e também que será feito comunicado ao suplente. Nada mais existindo a se tratar no Expediente o presidente deixa a PALAVRA LIVRE aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. **Abel** esclarece à funcionária do corte e costura que seu requerimento não diz respeito a ela, pois sabe que aquele serviço é de prioridade e deve ser executado, mas sim ao centro de saúde, onde existe uma enorme concentração de funcionários, que muitas vezes um atrapalha o outro; fala que quando chega uma denúncia na Câmara ela deve ser acatada, e a comissão certamente irá analisar o mais rápido possível; agradece ao prefeito por ter atendido seu requerimento referente a pintura dos obstáculos, sendo que os mesmos não apresentavam boa visibilidade; em relação ao requerimento do ônibus de estudantes, o problema está quase solucionado; mas interessante seria se o prefeito fizesse uma carteirinha para cada estudante, sendo assim o motorista teria como coordenar melhor; no que diz respeito ao aumento de salário, sabe-se que a prefeitura está numa situação difícil, mas o que pesa mais, é que o funcionário há mais de quatro anos não recebe nenhum aumento; comenta a respeito do esporte, que é uma área que sempre batalhou aqui nesta cidade; diz que já fez requerimentos para montar uma coordenadoria de esportes e nenhum prefeito tomou providências. Comenta que o prefeito já providenciou o campo de areia no estádio. Diz que o prefeito falou que não ia ceder o ônibus para o esporte, sendo que temos dois times aqui na cidade, mas acredita que o prefeito vai pensar melhor, talvez ele não estivesse em seus melhores dias. Abel diz que o futebol é o único esporte que a cidade oferece e por isso tem que ter incentivo. Fala ainda sobre o requerimento referente à Casa da Agricultura, que era para poder informar à população o que está acontecendo, mas o prefeito respondeu que não é de sua alçada. Sabemos que a verba vem para a Secretaria da Agricultura e a Engenheira Agrônoma é quem coordena, mas o que o vereador queria saber são os nomes das pessoas que trabalham nas empreitadas; fala dos problemas que está existindo em relação aos açougues, e que na próxima sessão irá requerer ao prefeito para que os agentes sanitários tomem providências no sentido de que as pessoas matam animais irregularmente. **Edson de Oliveira** agradece o trabalho da Polícia Militar, em especial ao Sargento Simões que está trabalhando para tirar as crianças da rua, e que este Projeto que será votado na Ordem do Dia de hoje, tem como objetivo oferecer as crianças depois que saírem da escola, um lugar para ficar e aprender muitas coisas. Fala ainda que o Sargento Simões está há pouco tempo aqui em Platina e é muito batalhador, e também a d. Edy que está com o projeto da creche para beneficiar ainda mais as crianças dos sete aos nove anos para que as mesmas não fiquem nas ruas. Comenta ainda sobre a denúncia, dizendo que se o vereador tivesse que ter apresentado à mesa a prova de que ele é residente nesta

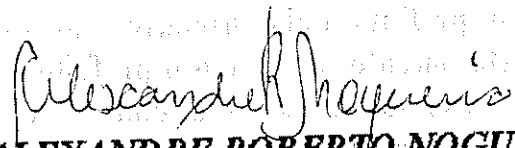
cidade, porque ele tinha casa aqui mas foi vendida; lembra que há algum tempo atrás entraram com uma denúncia mentirosa sobre uma rasura para lhe prejudicar, mas foi aberto uma sindicância e provado que o vereador não tinha culpa, e que na época da sindicância, houve pessoas que o desrespeitou, mesmo sendo Presidente da Câmara na época, não gostando de desrespeitar ninguém foi humilhado, inclusive o vereador Juvenal estava ao lado da pessoa que estava lhe ofendendo e acreditando nas mentiras que dizia. Fala da administração Manoel Possidônio, que está péssima, as ruas estão sujas e têm muitos entulhos enroscados nos buracos das ruas, terras de enxurrada encostada há mais de quinze dias, e é nesse sentido que pede ao prefeito que se faça um mutirão e limpa a cidade. **João dos Reis** diz que o requerimento feito por esta Câmara em relação ao ônibus já deu resultado, pois a empresa de ônibus cobrava dois reais e hoje é cobrado um real e vinte e cinco centavos; parabeniza Manoel e a Engenheira pelos quatro quilômetros de estradas rurais que serão arrumadas, mais as horas máquinas; diz o vereador que, o que mas entristece é o fato de que há um tempo pediu ao prefeito que fosse construído um poço artesiano na Prefeitura, e que segundo a Sabesp não é proibido fazer a poço artesiano uma vez que será posto relógio. João diz que conversou com o prefeito da época para que fossem até a Sabesp e expor a situação pelo qual atravessa a Prefeitura, mas não foi atendido, e hoje *"vemos o prefeito fazer um poço caipira no jardim, sendo que hoje estamos quase chegando na lua e aqui fazendo um poço caipira"*, mas acredita o vereador se todos os vereadores, prefeito, advogado e toda a comunidade fossem até ao Presidente da Sabesp e dissesse que a prefeitura não tem condições de arcar com essas despesas, certamente ele iria atender. **Ilma** faz comentários sobre os funcionários que ficam parados na prefeitura e diz que sempre foi contra esse tipo de administração, mesmo porque isso é vergonhoso para quem pratica isso, *"pois todo prefeito que é eleito ou está lá por acaso como Manoel, tem que respeitar o funcionário e sua função assim como o funcionário deve respeitar o prefeito, mas infelizmente devemos essa lei a Benedito Carlos Clausen, porque foi ele quem colocou essa lei em nosso Município, porque antes funcionários não ficavam no pátio, mas assim que ele foi eleito e pessoas que não votaram nele e nem fizeram campanha, foram colocados sentados no pátio em rolos de arames"* por isso a vereadora diz que Manoel está fazendo errado porque funcionário não pode ficar parado, mas sim trabalhar, e ainda *"ouvimos candidatos dizer que quando forem eleitos vão fazer a mesma coisa, brigas entre prefeito e funcionários têm que acabar, o que deve haver é respeito"*, a vereadora diz ainda que *"o prefeito se acha o todo poderoso, mas todos os que passaram por ali, onde eles estão hoje? O que está se passando com eles? Nós temos que ser humilde"*. A vereadora diz que sabe o que é ser humilhada e esta lei deve-se ao senhor Benedito Carlos Clausen. **Alexandre** comenta que teve mudança de Procurador Jurídico e com isso aumentaram as despesas, e como já havia falado que a Câmara iria fazer um contrato com a Rádio, para divulgação dos trabalhos do




Legislativo é que pede a colaboração dos senhores vereadores, na contenção de despesas, como por exemplo, usar o telefone somente quando necessário, porque esse mês a conta aumentou, e se não fizer uma economia não será possível fazer contrato com nenhuma Rádio. **Maurilio** fala dos animais que ficam soltos na entrada da cidade e que até já sofreu um acidente por isso, e como a prefeitura não tem condições de deixar esses animais presos, que o prefeito entre em contato com a polícia para pedir aos proprietários que deixem os animais presos; fala que a economia deve ter em todo lugar, e em relação à Câmara diz que tem contribuído para a contenção das despesas, como por exemplo, usa o telefone somente quando necessário. **Abel** requer ao presidente seja dispensado o Parecer das Comissões referente ao Projeto de Lei nº 24/99 para ser discutido e votado na Ordem do Dia de hoje. Posto em discussão ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos, e o presidente encaminha o Projeto para a Ordem do Dia. **Edson Lopes** comenta que existem coisas que são da competência do Vereador e outras do Prefeito, e muitas vezes o vereador está trabalhando, que inclusive hoje receberam elogio do senhor João Gonçalves da cidade de Echaporã, de que a Câmara de Platina tem batalhado bastante, mas não tem aparecido, porque tem aquele "povinho" que só critica os trabalhos dos vereadores; diz que nas reuniões em São Paulo, o vereador fala mais que o prefeito, mas as pessoas não ficam sabendo, e é por isso que pede às pessoas que compareçam nas sessões para saber o que realmente acontece; comenta sobre o asfalto que é municipal, e se a prefeitura não tomar as providências nada será resolvido, e não adianta criticar os vereadores por isso, mas parabeniza o prefeito pela iniciativa ao Projeto de Lei nº 24/99, referente à construção do destacamento; no início o prefeito era contra, e a Câmara que começou a trabalhar para que isso se tornasse realidade. Em relação ao requerimento do vereador Abel referente aos vencimentos da funcionária Marta, diz que na época em que esteve na Prefeitura, desconhecia o problema e o próprio Manoel dizia que se fosse para a Câmara seria contra; diz ao prefeito que, antes do poder subir a cabeça que ele pare de ficar perseguindo os funcionários, como no caso da Marta, quando foi conversar com ele, perguntou se ela sabia fazer projeto de lei, e ela respondeu que nunca havia feito, e o prefeito disse então que iria mandá-la embora na Segunda feira. Edson pergunta se ele esqueceu que também é funcionário? Que é ambulanceiro, como "Zé Carlos"? Edson diz que comentou-se aqui na sessão que na época de Benedito Carlos Clausen foi criado uma lei para deixar os funcionários no pátio, mas acredita que cada um que erra tem o seu preço, e ele está pagando. **Edson de Oliveira** comenta que os vereadores sentem orgulho das pessoas que assistem as sessões, e quando essas pessoas falam alguma coisa dos vereadores é com razão; diz que dias atrás foi prejudicado por pessoa que não entende de leis, que não vota, nunca veio em nenhuma sessão e não sabe o significado da palavra vereador, mas que acha que é dever do vereador tapar os buracos, e é por isso que o Presidente quer contratar uma Rádio para que chegue aos ouvidos dessa pessoa o

que é o trabalho do vereador e saber definir Executivo e Legislativo, pois o serviço do vereador é aprovar Leis e fiscalizar a administração e ser mensageiro da população. Lembra que falou a essa pessoa que todos os anos os vereadores aprovam o orçamento mas quem executa esse orçamento é o prefeito, o que não pode é o vereador pegar seu salário e tapar os buracos, porque se for assim toda a comunidade tem que ajudar. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente determina que a Diretora da Câmara faça a leitura constante para a **ORDEM DO DIA:- Projeto de Lei nº 24/99 de 23.09.99, que "Dispõe sobre autorização para a Prefeitura Municipal firmar Convênio com o Governo do Estado de São Paulo, visando construção de imóvel destinado ao Destacamento da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em Platina"**. O Presidente dá entrada em discussão ao artigo 1º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Da mesma forma procedeu aos artigos 2º, 3º e 4º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados e diz que será encaminhado Autógrafo de Lei ao Prefeito Municipal. O Presidente declara encerrada a presente sessão comunicando que a próxima será realizada no dia 14 de setembro de 1999, às 20:00 horas. Eu, Ilma Joaquim Rodrigues, 1ª Secretária da Mesa, mandei lavrar esta Ata, que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente em exercício desta Casa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 30 de Setembro de 1999.


ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA
Presidente em exercício da Cãm. Mun.


ILMA JOAQUIM RODRIGUES
1ª Secretária


EDSON DE OLIVEIRA
2º Secretário